

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

EMMANUEL JUSTINO RODRIGUES

ESCOLHA DA ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL E PLANEJAMENTO DE
CARREIRA DOS ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

JOÃO PESSOA

2019

Emmanuel Justino Rodrigues

ESCOLHA DA ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL E PLANEJAMENTO DE
CARREIRA DOS ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

Orientador: Prof. Dr. Luciano Flavio da Silva Leonídio

JOÃO PESSOA

2019

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

R696e Rodrigues, Emmanuel Justino.

ESCOLHA DA ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL E PLANEJAMENTO DE
CARREIRA DOS ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA / Emmanuel Justino
Rodrigues. - João Pessoa, 2019.

33 f. : il.

Orientação: Luciano Flavio da Silva Leonidio.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCS.

1. Educação Física. 2. Escolha da carreira profissional.
3. Planejamento de carreira. I. Leonidio, Luciano Flavio da
Silva. II. Título.

UFPB/BC

Emmanuel Justino Rodrigues

ESCOLHA DA ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL E PLANEJAMENTO DE
CARREIRA DOS ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Seminário de Monografia II como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Educação Física, no Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba.

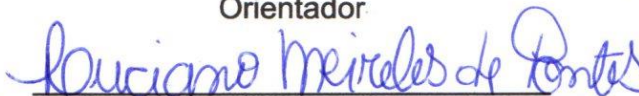
Monografia aprovada em:

30/09/2019

Banca examinadora



Prof. Dr. Luciano Flavio da Silva Leonidio (UFPB)
Orientador



Prof. Dr. Luciano Meireles de Pontes (UFPB)
Membro

Prof. Ms. Danielle Menezes de Oliveira (UFPB)
Membro

João Pessoa

2019

RESUMO

O profissional de Educação Física tem várias áreas de atuação disponíveis, seja no lazer, saúde ou alto rendimento. Sabendo disso, o objetivo do presente estudo foi analisar a escolha da área de atuação profissional dos alunos da graduação de Educação Física durante o curso e seu planejamento de carreira. A pesquisa é quantitativa do tipo descritiva. A amostra foi composta por 25 alunos do sexto, sétimo e oitavo período do curso de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba. As variáveis investigadas foram: a escolha da área de atuação profissional e o planejamento de carreira realizado durante o curso, sendo mensuradas por questionários. As porcentagens e médias encontradas nas respostas do questionário foram analisadas pelo programa estatístico Microsoft Excel. Foi identificado que os estudantes têm definido sua área de atuação profissional no primeiro questionário e que 65% optam por serem Personal Trainers. Já no segundo questionário, sobre o planejamento de carreira, foi verificado que estes não recebem abordagem ampla sobre o planejamento de carreira durante o curso, buscando outros meios para aprimorar técnicas e práticas profissionais direcionadas à sua área de atuação.

Palavras-chave: Educação Física. Escolha da carreira profissional. Planejamento de carreira.

ABSTRACT

The Physical Education professional has several areas of expertise available, whether leisure, health or high performance. Knowing this, the objective of the present study was to analyze the choice of the professional practice area of Physical Education undergraduate students during the course and their career planning. The research is quantitative of the descriptive type. The sample consisted of 25 students from the sixth, seventh and eighth period of the Physical Education course of the Federal University of Paraíba. The variables investigated were: the choice of professional area and career planning performed during the course, being measured by questionnaire. The percentages and averages found in the questionnaire answers were analyzed by the Microsoft Excel statistical program. It was identified that students have defined their professional area in the first questionnaire and that 65% choose to be Personal Trainers. In the second questionnaire on career planning, it was found that they do not receive a broad approach to career planning during the course, seeking other means to improve professional techniques and practices directed to their area of expertise.

Key words: Physical Education. Choice of professional career. Career planning.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
1.1	Objetivo geral	7
1.2	Objetivos específicos	7
2	REVISÃO DE LITERATURA	8
3	ASPECTOS METODOLÓGICOS	12
3.1	Caracterização do estudo	12
3.2	População e amostra	12
3.3	Instrumento de coleta de dados	12
3.4	Procedimento de coleta de dados	13
3.5	Análise de dados	13
3.6	Procedimentos éticos	13
4	RESULTADOS	14
4.1	Área de atuação profissional	14
4.2	Planejamento de carreira	15
5	DISCUSSÃO	19
6	CONCLUSÕES	21
	REFERÊNCIAS	22
	ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	25
	APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	28
	APÊNDICE B – CERTIDÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	29
	APÊNDICE C – TERMO DE ANUÊNCIA PARA A COLETA DE DADOS	30
	APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO SOBRE A ESCOLHA PROFISSIONAL	31
	APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO SOBRE O PLANEJAMENTO DE CARREIRA	32

1 INTRODUÇÃO

A graduação em Educação Física passou por várias mudanças desde a sua criação. Segundo Rangel-Betti (1996), o currículo de orientação técnico-científica surgiu em meados da década de 80. Esse modelo ampliou e diversificou o mercado de trabalho já não mais restrito à escola, e até então já acomodava áreas como a musculação, ginástica aeróbia, educação física adaptada, etc.

O direcionamento final, porém, dessas oportunidades profissionais, acaba por ser uma incógnita para o cenário do bacharel em Educação Física. Ghilardi (1998) já apontava a crescente fatia do mercado que o profissional de Educação Física iria atender, constituído por clubes, academias, empresas, condomínios, personal trainers. Entretanto, não se sabe ainda números que quantifiquem para quais campos os profissionais estão migrando. Logo, alguns podem estar saturados, enquanto outros, pouco explorados.

Além do encaminhamento, deve-se entender a preparação durante o curso. Não há garantia de que o conhecimento produzido nas áreas já descritas seja generalizável para os vários cenários onde ocorre a prática profissional, pois o contexto é incerto, complexo e variável (LAWSON, 1990). Essa afirmação nos permite concluir que a boa preparação profissional é diretamente proporcional à quantidade de tempo prático destinado ao campo que se pretende atuar. O planejamento de carreira, então, está intimamente ligado à preparação profissional, uma vez que este se refere a um processo específico dentro da perspectiva de desenvolvimento profissional (OURIQUE, 2010).

O rumo profissional para quais os graduandos de Educação Física estão se encaminhando, assim como o planejamento de carreira durante o curso não foi esclarecido. Sabendo disso, o objetivo desse estudo foi analisar a escolha da área de atuação profissional dos alunos da graduação de Educação Física durante o curso e seu planejamento. A resolução dessa problemática nos permitirá analisar melhor o mercado de trabalho. É esperado que os estudantes houvessem decidido no curso qual a área de atuação seguir, e se preparado para tal.

1.1 Objetivo geral

Analisar a escolha da área de atuação profissional dos alunos da graduação de Educação Física durante o curso e seu planejamento de carreira.

1.2 Objetivos específicos

Verificar se os alunos têm um direcionamento de qual área deseja atuar;

Investigar se os alunos se preparam para a sua área de atuação profissional durante o curso;

Analisar se o corpo docente e discente aborda o planejamento de carreira.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Áreas de atuação profissional na Educação Física

Desde a pré-história, a ideia da Educação Física já se tornava presente. Conforme Bargnara (2010), nessa época já se percebia uma preocupação pelo físico mais forte, porém, não com o intuito estético, mas sim de proteção. Ainda de acordo com o autor, por mais modernos que pareçam os exercícios, suas raízes vêm das civilizações primitivas.

Mais adiante na história da humanidade, essa disciplina também se difundiu no âmbito militar, médico, higiênico, filosófico, moral e religioso (COSTA, 1998). O autor ainda ressalta os samurais, antigos guerreiros japoneses, como um exemplo de lutadores originados a partir da prática da Educação Física. Já no Brasil, a prática veio com os primeiros grupos de colonos, imigrantes, militares, em diferentes partes do país, começaram a se estruturar em atividades afins, buscando o lazer, a formação corporal ou a disciplina (PEREIRA et al., 2004). Ainda de acordo com a autora, a responsabilidade desse empreendimento esteve, no início, direcionada à médicos, militares, esportistas e intelectuais. Porém, a contribuição foi mais expressiva por parte dos militares e médicos, os quais associaram à Educação Física um caráter utilitário, eugênico e higiênico. Estes dados corroboram com os do autor acima descrito.

Nos países ocidentais, praticantes dessa disciplina se mostraram muito importantes no desempenho esportivo. A partir disso foi que começou a surgir o nome “ginástica”. Segundo Souza (2003), essa denominação inicialmente foi utilizada como referência a todo tipo de atividade física sistematizada, desde atividades necessárias à sobrevivência até jogos. Isso explica a grande diversidade das áreas de atuação desse profissional atualmente. Entretanto, essa diversidade era explorada de maneira inapropriada, uma vez que a Educação Física se estabelecia como um conteúdo generalista, no qual teve sua matriz curricular alterada diversas vezes, passando por junções e divisões de licenciatura com bacharelado ao longo dos anos, como mostra o estudo de Pereira (2004).

Em 2006, instituído pela Resolução CNE/CES 07/2004 e pelo Parecer CNE/CES 058/2004, teve início o curso de Bacharelado no primeiro semestre. As atividades ligadas ao bacharel são referentes às ocupações que se distribuem entre vários tipos de estabelecimentos, em especial, em clubes esportivos, academias, prefeituras, empresas e centros de recreação e lazer (PRONI, 2010). Esses campos também podem ser encaixados dentro de grandes nichos: saúde, lazer e alto rendimento.

Para Nunes, Votre e Santos (2012), a caracterização do profissional de Educação Física é a de uma pessoa disponível para trabalhar afim da promoção da saúde de diversas maneiras. Ainda de acordo com os autores, o bacharel dessa área atua como técnico, treinador, gestor, empreendedor, entre outras funções. Estes também ensinam, porém, com outro modo de intervenção.

2.2 Planejamento de carreira

Planejar a carreira consiste no delineamento que se constrói acerca do futuro profissional, o qual envolve traçar objetivos e um plano de como atingi-los (GREENHAUS; CALLANAN; KAPLAN, 1995; ZIKIC; KLEHE, 2006). Já segundo Ourique (2010), o planejamento de carreira pode ser compreendido como o conjunto de esforços que o indivíduo despense no sentido de buscar um maior autoconhecimento, envolver-se em atividades exploratórias e estabelecer metas de carreira claras e realísticas. Logo, de acordo com essas interpretações, se pode afirmar que a relação entre prática e teoria deve estar interligada, à medida que se aprende, deve-se praticar em campo, seja em estágio, extensões ou pesquisas acadêmicas, desde que seja similar ao que se pretende seguir profissionalmente e sempre buscando atingir metas e objetivos traçados.

Existem diversas formas de se conceituar o planejamento de carreira. Essa variável pode se alterar de acordo com sua perspectiva de formação profissional, curso ou até mesmo região. Para exemplificar essas diferentes identificações, Ourique (2010, p. 12) traz em seu texto:

É importante salientar que o termo planejamento de carreira refere-se, em um sentido abrangente, a um processo que pode ocorrer ao longo de toda vida, sendo que os esforços desenvolvidos no

planejamento podem ser mais ou menos intensos em diferentes momentos da carreira. Mais especificamente, a expressão planejamento de carreira indica também o esforço que um indivíduo faz na tentativa de estabelecer metas e planos profissionais, esforço este realizado muitas vezes com o auxílio de orientadores de carreira, durante um período de tempo determinado.

Dentre as etapas de transição profissional, destaca-se a passagem da universidade para o mercado de trabalho, na qual o adulto jovem depara-se com a necessidade de pensar de forma estruturada em seu projeto profissional (CAIRES; ALMEIDA, 2001). Nesta etapa, se o indivíduo apresenta um projeto profissional mais definido, provavelmente sente-se mais seguro e decidido para enfrentar a transição (MELO; BORGES, 2007). De acordo com os autores citados, é correto afirmar que a estruturação profissional estabelecida já na universidade está intimamente associada ao sucesso de carreira no futuro.

De acordo com Ourique (2010), o mercado de trabalho tem exigido cada vez mais dos profissionais o constante aperfeiçoamento no que se refere à formação e ao desenvolvimento de competências. Além disso, têm sido valorizadas a flexibilidade e a autonomia, tendo em vista que consistem em ferramentas para lidar com as frequentes mudanças que caracterizam o mundo do trabalho (SARRIERA; ROCHA; PIZZINATO, 2004). Frente a tais exigências, torna-se importante que o indivíduo tenha o controle e o gerenciamento de sua carreira, bem como que estabeleça metas e planeje o alcance das mesmas (MAGALHÃES; GOMES; 2007).

O planejamento de carreira pode também ser conceitualizado a partir do seu sentido mais estrito conjugado por dois aparatos fundamentais: decisão de carreira e presença de comportamentos exploratórios vocacionais (OURIQUE, 2010). O primeiro componente refere-se em seu teor vital ao estabelecimento de metas, o qual consiste em ter objetivos claros do que se pretende alcançar ou realizar no futuro. Segundo Nurmi e Koivisto (2002), As metas pessoais servem como base para o comportamento humano, e estes auxiliam o indivíduo a direcionar e manter o comportamento em tarefas cuja recompensa virá em longo prazo (DIK, SARGENT, SEGER, 2008; GREENHAUS et al., 2005).

O segundo componente, comportamento exploratório vocacional, pode ser entendido como “a busca que o indivíduo faz por informações acerca de si mesmo e do mundo do trabalho” (BLUSTEIN, 1992). Já segundo Jordaan (1963), esse comportamento se caracteriza como sendo a busca por informações úteis ao desempenho de atividades pertencentes ao desenvolvimento profissional, como o ingresso, ajustamento e a escolha em uma ocupação. Trazendo essa definição do que seria o comportamento exploratório vocacional para o século XXI, Taveira (2001) conceitua este como um ato básico do desenvolvimento, possibilitando a reflexão sobre experiências passadas e projetá-las no futuro, estabelecendo em mente as oportunidades do presente. Essa afirmação nos permite idealizar o comportamento exploratório vocacional como um componente do processo de planejamento de carreira, e que deve ocorrer previamente ou concomitantemente ao estabelecimento de metas.

Todas as definições citadas se encaixam no parâmetro do estudo a seguir. O estabelecimento de metas, exploração vocacional e experiências adquiridas ao longo do curso, seja este dentro ou fora do meio acadêmico, são todos elementos contemplados nos questionários abordados. E todos os itens abordados são de suma importância para o esclarecimento do que é e da importância de se planejar a carreira profissional. Devendo salientar também que as variáveis já descritas e as que serão exploradas ao decorrer do estudo estão intimamente ligadas.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

3.1 Caracterização do estudo

Essa pesquisa é de cunho quantitativo do tipo descritivo. Conforme Malhotra (2005), a pesquisa descritiva já possui a definição clara do problema, com seus pontos específicos mais bem definidos e informações detalhadas. O seguinte estudo faz uso do tipo enquete, a qual tem como objetivo informar o pesquisador sobre situações, fatos, opiniões ou comportamentos que têm lugar na população analisada (PINSONNEAULT; KRAEMER, 1993).

3.2 População e amostra

A população foi composta por 25 graduandos do Departamento de Educação Física. A técnica não probabilística com amostragem intencional foi a mais adequada neste estudo. Com a amostra composta por 25 alunos ingressados nos anos de 2015.2, 2016.1 e 2016.2, foram comprovados estes devidamente matriculados e blocados.

3.3 Instrumento de coleta de dados

As variáveis analisadas foram: escolha de área de atuação profissional e planejamento de carreira. Para a coleta de dados foi-se utilizado um questionário elaborado pelo pesquisador, o qual tem três perguntas sobre a escolha da área de atuação profissional (apêndice D), e outro adaptado da monografia de Martinenco (2016), o qual está disponibilizado no apêndice E, que é composto por 13 afirmações sobre o planejamento de carreira. O primeiro questionário, foi assinalado de acordo com as respostas disponibilizadas, finalizando com uma pergunta aberta. Já o segundo questionário, sobre o planejamento de carreira, foi assinalado em escala de 1 a 5, sendo 1 para “discordo totalmente” e 5 “concordo totalmente”.

3.4 Procedimento de coleta de dados

O primeiro contato com os alunos foi feito em seu horário de aula com o consentimento do professor, pela facilidade de contatar todos ao mesmo tempo. Ainda nesse momento se foi informado sobre a pesquisa e, em seguida entregue os questionários juntamente às duas vias do TCLE (apêndice A), sendo uma destinada ao pesquisador e outra ao voluntário. Finalizando as respostas, foi efetuado o recolhimento das páginas entregues, exceto da via do TCLE do participante.

3.5 Análise de dados

Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel. Foram analisadas as porcentagens e médias obtidas nas respostas dos questionários. No primeiro, a utilização de porcentagem foi a mais adequada. Já no questionário sobre o planejamento de carreira, a média, juntamente do desvio padrão, se aplicou melhor, assim como a moda.

3.6 Procedimentos éticos

Todos os voluntários foram esclarecidos quanto aos objetivos, riscos, benefícios e procedimentos da pesquisa. Neste sentido, os participantes foram apenas considerados voluntários após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, sendo garantido aos mesmas o sigilo e confidencialidade das informações individuais e que só dados globais serão divulgados a comunidade acadêmica e demais públicos, conforme as normas para a realização de Pesquisas com Seres Humanos e atendendo aos critérios da Bioética do Conselho Nacional de Saúde na sua Resolução 466/12 (BRASIL, 2013). A pesquisa foi aprovada via Plataforma Brasil para apreciação bioética do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, sob parecer de número 3.475.386/2019.

4 RESULTADOS

O estudo apresentará nesse capítulo os resultados de todas as informações que foram coletadas por meio dos questionários já descritos anteriormente. Mais detalhadamente, a coleta foi dividida em dois questionários, sendo o primeiro com relação à sua área de atuação profissional e o segundo ao planejamento de carreira, sendo assim, a análise também será dividida em duas partes.

4.1 Área de atuação profissional

Nesse bloco de questões, a primeira pergunta (“você já escolheu qual a área que vai atuar?”), obteve o número de 20 respostas “Sim”, totalizando 80% dos alunos, assim como é descrito na tabela 1. Desse total, apenas um decidiu seguir o caminho do alto rendimento, enquanto outro o do lazer, ficando o restante situado na área da saúde. Porém, desses 18 alunos da última área citada, 13 decidiram por serem personal trainer (tabela 2), enquanto que apenas um optou por área do alto rendimento, descrito como treinador de fisiculturistas, e outro por lazer, descrito pelo aluno como personal trainer com foco em corridas.

Tabela 1 – Distribuição de frequência sobre a escolha da área de atuação profissional desenvolvida com os alunos da graduação do curso de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba no ano de 2019.

Você já escolheu qual a área que vai atuar?	Respostas	Frequência
Sim	20	80%
Não	5	20%
Total	25	100%

É interessante esclarecer que das cinco respostas “não”, duas delas foram declaradas por estudantes do oitavo período, sendo que esse número corresponde à 40% dos alunos bloqueados nesse período, uma vez que apenas cinco estão envolvidos na pesquisa.

Tabela 2 – Distribuição de frequência sobre qual profissão os alunos da graduação de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba desejam seguir.

Qual profissão?	Respostas	Frequência
Personal trainer	13	65%
Treinador funcional	3	15%
Reabilitador físico	1	5%
Docente	1	5%
Professor de muay thai	1	5%
Treinador de fisiculturistas	1	5%
Total	20	100%

É sabido que o curso de Educação Física aborda temáticas da saúde, lazer e do alto rendimento, o que nos proporciona grande diversidade de conhecimento e possibilidades de áreas para atuar. Entretanto, é notável que há uma tendência para o lado da saúde, mais especificamente para o treino pessoal. Já havia sido notada essa crescente fatia do mercado por Junior, Gobbi e Teixeira (2013), onde estes abordam a profissão, e a estrutura de um, até então, novo mercado.

4.2 Planejamento de carreira

No segundo questionário, obtivemos resultados dos alunos a respeito da importância dada por eles ao planejamento de carreira, porém, ao se tratar de conhecimentos técnicos sobre esse tema, assim como a abordagem do assunto durante o curso, seja pelo corpo docente ou colegas, há escassez. Na tabela 3 podemos identificar que a média atribuída à afirmação 13, que diz respeito à importância do planejamento de carreira, foi de 4,56, enquanto que a afirmação 2 obteve apenas 2,56, que por sua vez afirma a abordagem do planejamento de carreira durante o curso.

Com relação ao conhecimento técnico e métodos de planejamento de carreira, a média das afirmações também é baixa (2,72), condicionando uma associação com a abordagem do tema ao longo do curso, que já supracitada também com média baixa. E não apenas a exclamação durante o curso, mas assim como as experiências profissionais, sejam elas em estágio ou atividades extracurriculares, teve resultado de impacto irrelevante na preparação de carreira dos estudantes, assim como podemos observar nas médias razoáveis das afirmações 4 e 5.

Tabela 3 – Média e desvio padrão das afirmações obtidas no questionário sobre o planejamento de carreira realizado com os estudantes de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba no ano de 2019.

Afirmação	Média	Desvio padrão
1. Ao iniciar o curso de Educação Física, já tinha definido os meus objetivos profissionais e de carreira.	3,16	1,49
2. O assunto “Planejamento de carreira” foi abordado ao longo do curso.	2,56	1,26
3. Graças ao curso aprendi como traçar meu planejamento profissional.	2,76	1,23
4. No decorrer do curso tive experiências profissionais que permitiram estabelecer meu projeto de carreira.	3,2	1,41
5. Minhas experiências profissionais foram mais importantes que os momentos na Universidade para o desenvolvimento dos meus objetivos profissionais.	3,4	1,19
6. Os professores estimulam os alunos a pensar no futuro profissional.	3,24	1,12
7. O bom profissional tem um lugar garantido no mercado, independente da formação.	3,45	1,55
8. Meus colegas me estimularam a planejar minha carreira.	2,92	1,22
9. Meus colegas foram importantes nas escolhas sobre o meu futuro profissional.	2,64	1,49

10. As oportunidades apresentadas pelo mercado de trabalho definiram minha carreira.	3,48	1,26
11. Sinto-me seguro acerca do meu conhecimento sobre planejamento de carreira.	3,2	1,25
12. Tenho conhecimento de métodos e técnicas de planejamento de carreira.	2,72	1,13
13. O planejamento individual de carreira auxilia significativamente na obtenção de sucesso profissional.	4,56	0,58

A tabela 4 nos permite ampliar as perspectivas identificadas nas afirmações estabelecidas na tabela anterior, uma vez que o desvio padrão de alguns dados se encontra elevado. Algumas das informações comportadas na tabela 3, também citadas nos textos acima, são respaldadas na tabela abaixo, logo, mesmo com o desvio padrão um pouco acima de um, mostra-se com valores abaixo do ideal.

Entretanto, a afirmação 1, mesmo com média 3,16, obteve resultado bimodal 4 e 5, o qual nos permite afirmar que os estudantes ingressam no curso com objetivos profissionais bem definidos e que elevam a importância da competência profissional na sua área, como mostra a moda da afirmação 7 (5). Ambas afirmações tiveram desvio padrão elevado e, portanto, a utilização dessa segunda tabela sobre o planejamento de carreira se torna importante.

Tabela 4 – Moda das afirmações obtidas no questionário sobre o planejamento de carreira realizado com os estudantes de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba no ano de 2019.

Afirmação	Moda
1. Ao iniciar o curso de Educação Física, já tinha definido os meus objetivos profissionais e de carreira.	5
2. O assunto “Planejamento de carreira” foi abordado ao longo do curso.	2
3. Graças ao curso aprendi como traçar meu planejamento profissional.	4
4. No decorrer do curso tive experiências profissionais que permitiram estabelecer meu projeto de carreira.	4
5. Minhas experiências profissionais foram mais importantes que os momentos na Universidade para o desenvolvimento dos meus objetivos profissionais.	3
6. Os professores estimulam os alunos a pensar no futuro profissional.	3
7. O bom profissional tem um lugar garantido no mercado, independente da formação.	5
8. Meus colegas me estimularam a planejar minha carreira.	4
9. Meus colegas foram importantes nas escolhas sobre o meu futuro profissional.	1
10. As oportunidades apresentadas pelo mercado de trabalho definiram minha carreira	4
11. Sinto-me seguro acerca do meu conhecimento sobre planejamento de carreira.	2
12. Tenho conhecimento de métodos e técnicas de planejamento de carreira.	3
13. O planejamento individual de carreira auxilia significativamente na obtenção de sucesso profissional.	5

5 DISCUSSÃO

Os resultados desse estudo nos permite analisar algumas perspectivas do mercado de trabalho, a começar pela escolha da área de atuação profissional. Pudemos verificar que a maioria dos graduandos em Educação Física têm bem definido seu direcionamento profissional, sendo esta afirmação corroborada pelo resultado bimodal 4 e 5 da afirmação 1 da tabela 4, a qual se refere ao estabelecimento de objetivos profissionais e de planejamento de carreira já ao iniciar o curso. Entretanto, a tabela 2 contém dados preocupantes sobre a expectativa profissional, onde a maioria (65%) almeja a carreira de Personal trainer, enquanto que apenas 35% (7) esperam atuar em outras áreas, seja no corpo docente, professor de arte marcial ou treinamento funcional, por exemplo.

Essa crescente fatia do mercado foi explorada pelos autores Junior, Gobbi e Teixeira (2013), já antes citados, porém ainda não se tem estudos mercadológicos sobre uma possível saturação desse nicho. Essa necessidade de exploração do mercado de trabalho está intimamente atrelada ao profissional de Educação Física, pois este tem mais afinidade com as possíveis áreas de atuação, as quais são diversas, porém pouco abordadas. Para ampliar as perspectivas profissionais, alguns exemplos devem ser citados dos seus campos de trabalho como professor ou instrutor seja no alto rendimento, lazer ou saúde: natação, judô, handebol, futebol, basquetebol, voleibol, colônia de férias, exercícios em parques, academia de musculação, treinador pessoal para pessoas diabéticas, hipertensas e/ou com patologia cardíaca, etc.

É identificado nos resultados que o planejamento de carreira é pouco abordado durante o curso, ficando claro na baixa média (2,56) da afirmação 2, a qual diz que “O assunto “Planejamento de carreira” foi abordado ao longo do curso” e corroborada pelo resultado da afirmação 3 (média 2,76) “ Graças ao curso aprendi como traçar meu planejamento profissional”. Em contrapartida a isso, a noção da importância do planejamento de carreira se mostrou elevado nos graduandos, uma vez que a média da afirmação 13 foi de 4,56. E traçando a linha de pensamento dos alunos com Lemos, Dubeux e Pinto (2011), os quais dizem que os níveis distintos de qualificação estão associados à remuneração distinta, podemos afirmar que estes se preocupam com a sua qualificação e o investimento que é feito na mesma.

É importante ressaltar a média (3,2) e moda (4) da afirmação 4 “No decorrer do curso tive experiências profissionais que permitiram estabelecer meu projeto de carreira.”. Pois isso expressa bem a preocupação dos graduandos com o futuro profissional, e estes buscam por meio de estágios, projetos de extensão ou atividade extracurriculares conhecimento prático e teórico para lidar com situações futuras. Ourique (2010) enfatiza a importância do aperfeiçoamento no que se refere à formação e ao desenvolvimento de competências, corroborando com o pensamento dos estudantes.

E finalmente, evidenciamos a associação da média da afirmação 5 (3,4) “Minhas experiências profissionais foram mais importantes que os momentos na Universidade para o desenvolvimento dos meus objetivos profissionais.” com a da afirmação supracitada. Onde nota-se que os estudantes buscam compensar a falta de direcionamento técnico e prático sobre o planejamento de carreira com experiências extracurriculares.

6 CONCLUSÕES

Podemos concluir que a maioria dos estudantes de Educação Física do sexto, sétimo e oitavo período têm definido sua área de atuação profissional. Porém, o alto índice de alunos que almejam atuar como Personal trainer pode ser preocupante, pois é uma área já muito explorada e que talvez já haja, ou venha haver uma saturação desse meio. Não existem estudos concretos sobre essa prerrogativa, por isso, faz-se necessário investigar mais a fundo essa área.

Outro fato a ser exposto é a escassez de abordagem recebida pelos graduandos durante o curso sobre o planejamento de carreira profissional. Fazendo uma correlação entre os resultados das afirmações evidenciadas, podemos concluir que os estudantes buscam suprir essa demanda com atividades exteriores ao curso, estabelecendo assim um nível de importância dessas práticas mais elevado do que as oferecidas pela Universidade, assim como é exibido na discussão. Portanto, é proposto uma maior explanação sobre técnicas práticas para construir uma vida profissional, seja por meio de aulas optativas ou abordagem do tema em disciplinas específicas correspondentes à área de lazer, saúde ou alto rendimento.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, Camila de. **Uninassau: conheca-areas-de-atuacao-do-profissional-de-educacao-fisica**. Notícias. Disponível em: <<https://uninassau.edu.br>>. Acesso em 02 de fevereiro de 2017.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES 058/2004, de 18 de fevereiro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Brasília, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces058_04.pdf>. Acesso em: 09 set. 2019.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 07/2004, de 31 de março de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfisica.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2019.
- BARGNARA, Ivan Carlos; LARA, Aline de Almeida; CALONEGO, Chaiane. O processo histórico, social e político da evolução da Educação Física. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 15, n. 145, jun. 2010.
- BLUSTEIN, D. L. The role of goal instability and career self-efficacy in the career exploration process. **Journal of Vocational Behavior**, v. 35, n. 2, p. 194-203
- CAIRES, S., ALMEIDA, L. Possíveis contributos do estágio para o desenvolvimento vocacional: Estudo com alunos do Ensino Superior. **Psychologica**, v. 26, 187-198.
- COSTA, M. G. Ginástica localizada. **Sprint**. 2. ed. Rio de Janeiro, 1998.
- DIK, B., SARGENT, A., STEGER, M. Career development strivings: Assessing goals and motivation in career decision-making and planning. **Journal of Career Development**, v. 35, n. 1, p. 23-41.
- GHILARDI, R. Formação profissional em Educação Física: a relação teoria e prática. **Motriz**, v. 4, n. 1, 1995. P. 124-128.
- GREENHAUS, H., CALLANAN, G., KAPLAN, E. 1995. The role of goal setting in career management. **The International Journal of Career Management**, vol. 7, n. 1, 3-12.
- JORDAAN, J. P. Exploratory behavior: The formation of self and occupational concepts. **Career development: Self concept theory**, New York, p. 42-78.
- JUNIOR, Wilson C., GOBBI, S., TEIXEIRA, Camila V. Personal trainer: a profissão, o profissional e a estrutura de um novo mercado. **Pensar a prática**, v.16, n.1, 2013. p. 248-266.

LAWSON, H.A. Beyond positivism: research, practice and undergraduate professional education. **Quest**, v.42, 1990. p.161-183.

LEMOS, Ana Heloisa da Costa; DUBEUX, Veranise Jacobowski Correia; PINTO, Mario Couto Soares. Empregabilidade dos jovens administradores: uma questão meritocrática ou aristocrática? **BBR - Brazilian Business Review**, Vitória, v. 8, n. 1, p. 94-115, jan./mar. 2011.

MAGALHÃES, M., GOMES, W. Personalidades vocacionais e processos de carreira na vida adulta. **Psicologia em Estudo**, 12(1), 95-103.

MALHOTRA, Naresh K. Introdução à pesquisa de marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MARTINENCO, R. Inserção profissional e formação de carreira dos launos de Educação Física da Universidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2016

MELO, S., BORGES, L. A transição da universidade ao mercado de trabalho na ótica do jovem. **Psicologia Ciência e Profissão**, 27(3), 376-395.

NUNES, Marcello Pereira; VOTRE, Sebastião José; SANTOS, Wagner dos. O profissional em educação física no Brasil: desafios e perspectivas no mundo do trabalho. **Motriz**, Rio Claro, v. 18, n. 2, p. 280-290, abr./jun. 2012.

NURMI, J. E., SALMELA-ARO, K., KOIVISTO, P. Goal importance and related achievement beliefs and emotions during the transition from vocational school to work: Antecedents and consequences. **Journal of Vocational Behavior**, v. 60, p. 241-261, 2002.

OURIQUE, L. Auto-eficácia e personalidade no planejamento de carreira de universitários. Porto Alegre, 2010.

PEREIRA, Juliana, NETO, S., ALEGRE, A., HUNGER, D. A formação do profissional em Educação Física no Brasil: uma história sob a perspectiva da legislação federal no século XX. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 25, n. 2, p. 113-128, jan. 2004.

PINSONNEAULT, A. KRAEMER, K.L. Survey research methodology in management information systems: an assessment. **Journal of Management Information Systems**, v.10, n.2, Autumn, 1993. p. 75-105.

PRONI, Marcelo Weishaupt. Universidade, profissão Educação Física e o mercado de trabalho. **Motriz**, Rio Claro, v.16, n. 3, jul./set. 2010.

RANGEL-BETTI, I. Novas perspectivas na formação profissional em Educação Física. **Motriz**, v. 2, n. 1, 1996.

SARRIERA, J., ROCHA, K., PIZZINATO, A. Desafios do mundo do trabalho: Orientação, inserção e mudanças. Porto Alegre, RS: Edipucrs.

SOUZA, Elizabeth Paoliello Machado de. O Universo da ginástica. Campinas: FEF/UNICAMP, 2003.

TAVEIRA, M. C. Exploração vocacional: Teoria, investigação e prática. **Psychologica**, v. 26, p. 55-77, 2001.

ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ESCOLHA DA ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL E PLANEJAMENTO DE CARREIRA DOS ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Pesquisador: LUCIANO FLAVIO DA SILVA LEONIDIO

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 17451819.5.0000.5188

Instituição Proponente: Universidade Federal da Paraíba

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.475.386

Apresentação do Projeto:

Essa pesquisa é de cunho quantitativa descritiva do tipo enquete e tem com o objetivo de analisar a escolha da área de atuação profissional dos alunos da graduação de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba durante o curso e seu planejamento de carreira. Será realizado o preenchimento de questionários, e os resultados serão tabulados e analisados em forma de porcentagem, média e desvio padrão pelo programa IBM SPSS.

Os sujeitos deverão estar matriculados e blocados no sexto, sétimo ou oitavo período da graduação. A aplicação do questionário será feita em sala de aula previamente marcado com o professor do horário das respectivas turmas.

Objetivo da Pesquisa:

Analisar a escolha da área de atuação profissional dos alunos da graduação de Educação Física durante o curso e seu planejamento.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Em relação aos riscos da pesquisa, os pesquisadores alegam que os mesmos serão mínimos e

Endereço: UNIVERSITARIO S/N		CEP: 58.051-900
Bairro: CASTELO BRANCO		
UF: PB	Município: JOAO PESSOA	
Telefone: (83)3216-7791	Fax: (83)3216-7791	E-mail: comitedeetica@ccs.ufpb.br

UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA



Continuação do Parecer: 3.475.386

relacionados com possíveis constrangimentos ao responder determinadas perguntas do questionário serão minimizados pelo pesquisador na coleta de dados por meio de orientações aos participantes sobre a melhor forma de responder as questões. E, em relação aos benefícios do estudo serão elevados e estarão relacionados com o maior conhecimento sobre as decisões das áreas de atuação e preparação para a mesma dos graduandos em Educação Física.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A população será composta por graduandos do Departamento de Educação Física. A amostra será composta por todos os alunos ingressados nos anos de 2015.2, 2016.1 e 2016.2. As variáveis a serem analisadas serão: escolha de carreira profissional e planejamento de carreira. Esses dados serão coletados por um questionário adaptado da monografia de Martinenco (2016), e outro elaborado pelo pesquisador.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresenta projeto de pesquisa de acordo com as normas da ABNT, com os termos obrigatórios: FOLHA DE ROSTO, CERTIDÃO DE DEPARTAMENTO com assinatura e carimbada e o TCLE.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Considerando que o Projeto de Pesquisa encontra-se devidamente instruído, conforme normas do CEP/CCS, o mesmo está aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Certifico que o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba – CEP/CCS aprovou a execução do referido projeto de pesquisa. Outrossim, informo que a autorização para posterior publicação fica condicionada à submissão do Relatório Final na Plataforma Brasil, via Notificação, para fins de apreciação e aprovação por este egrégio Comitê.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1385931.pdf	05/07/2019 09:39:35		Aceito
Outros	QUESTIONARIOS_.docx	01/07/2019 12:01:39	LUCIANO FLAVIO DA SILVA LEONIDIO	Aceito

Endereço: UNIVERSITARIO S/N
Bairro: CASTELO BRANCO CEP: 58.051-900
UF: PB Município: JOAO PESSOA
Telefone: (83)3216-7791 Fax: (83)3216-7791 E-mail: comitedeetica@ccs.ufpb.br

UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS
DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA



Continuação do Parecer: 3.475.386

Projeto Detalhado / Brochura Investigador	MONOGRAFIA_.docx	01/07/2019 12:00:18	LUCIANO FLAVIO DA SILVA LEONIDIO	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO_PRONTO.docx	01/07/2019 11:45:55	LUCIANO FLAVIO DA SILVA LEONIDIO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_.docx	01/07/2019 10:29:30	LUCIANO FLAVIO DA SILVA LEONIDIO	Aceito
Outros	CERTTIDAO_DEF_ASSINADA.pdf	28/06/2019 13:40:11	LUCIANO FLAVIO DA SILVA LEONIDIO	Aceito
Outros	CARTA_DE_ANUENCIA.pdf	28/06/2019 13:38:50	LUCIANO FLAVIO DA SILVA LEONIDIO	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	28/06/2019 13:28:28	LUCIANO FLAVIO DA SILVA LEONIDIO	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO_ASSINADA.pdf	28/06/2019 12:45:47	LUCIANO FLAVIO DA SILVA LEONIDIO	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 30 de Julho de 2019

Assinado por:

Eliane Marques Duarte de Sousa
(Coordenador(a))

Endereço: UNIVERSITARIO S/N
Bairro: CASTELO BRANCO CEP: 58.051-900
UF: PB Município: JOAO PESSOA
Telefone: (83)3216-7791 Fax: (83)3216-7791 E-mail: comitedeetica@ccs.ufpb.br

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

(Elaborado de acordo com a Resolução 466/2012-CNS/CONEP)

Título: *Escolha dos alunos da graduação de Educação Física para sua carreira profissional.*

Caro participante,

O estudante Emmanuel Justino Rodrigues do Curso de Bacharelado em Educação Física, sob orientação do professor Luciano Flávio da Silva Leonidio, pretende realizar um estudo com as seguintes características: o objetivo geral se trata de analisar a escolha da área de atuação profissional e o planejamento de carreira dos alunos da graduação de Educação Física. Solicitamos a sua colaboração para participar da coleta dos dados através de questionário, também é solicitada a sua autorização para que os dados possam constar em uma monografia de conclusão de graduação em Educação Física. Além disso, pedimos autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo.

Informamos que os benefícios do estudo serão elevados e estarão relacionados com o esclarecimento das escolhas profissionais dos alunos de Educação Física, bem como sua preparação para atuação na área, além de contribuir para o crescimento de pesquisas nesta área. Os riscos da pesquisa serão mínimos e relacionados com possíveis constrangimentos ao responder o questionário que serão minimizados pelo pesquisador na coleta de dados através de orientações aos participantes sobre a melhor forma participação na pesquisa.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigado a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelos pesquisadores. Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo da instituição.

Os pesquisadores estarão à sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido e dou o meu consentimento livre e esclarecido para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

Assinatura do Participante

Pesquisador Responsável: Luciano Flavio da Silva Leonidio

Endereço do Pesquisador Responsável: CEP: 52.050-370

Fone: (81)99506-8759

E-mail: lucianoleonidio@gmail.com

Assistente da Pesquisa: Emmanuel Justino Rodrigues

Endereço Assistente da Pesquisa: CEP: 58.106-227

Fone: (83)987439303

E-mail: emmanueljustino@gmail.com

E-mail do Comitê de Ética em Pesquisa do CCS/UFPB: eticaccsufpb@hotmail.com

Fone: 3216-7030

Endereço: Cidade Universitária – Campus I - Bloco Arnaldo Tavares – Sala 81

APÊNDICE B – CERTIDÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**APÊNDICE B – CERTIDÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CERTIDÃO

Certifico que o Departamento de Educação Física, do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, aprovou o parecer do **Prof. Dr. Luciano Meireles de Pontes** relator favorável à aprovação do Projeto de Pesquisa para desenvolvimento de trabalho de conclusão final de curso (TCC), intitulado: Escolha da área de atuação profissional e planejamento de carreira dos alunos de Educação Física, do prof. **Luciano Flavio da Silva Leonidio** (Processo DEF nº 70). É verdade. Dou fé. Eu **Marcilio de Carvalho Alcântara**, Secretário do Departamento de Educação Física do Centro de Ciências da Saúde, lavrei a presente CERTIDÃO.

João Pessoa, 28 de junho de 2019.

Dr. Luciano Meireles
Chefia do Departamento de Educação Física

Dr. Luciano Meireles
Insc. Nº 001594 Mat. SIAPE 033827
Deptº de Educação Física-UFFP

APÊNDICE C – TERMO DE ANUÊNCIA PARA A COLETA DE DADOS**APÊNDICE C – TERMO DE ANUÊNCIA PARA A COLETA DE DADOS**Departamento de
Educação Física**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA****TERMO DE ANUÊNCIA PARA COLETA DE DADOS**

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos o pesquisador Emmanuel Justino Rodrigues, a desenvolver nas instalações do Departamento de Educação Física o seu projeto de pesquisa intitulado: Escolha da área de atuação profissional e planejamento de carreira dos alunos de Educação Física, que está sob a orientação do Prof. Luciano Flavio da Silva Leonidio, do Departamento de Educação Física desta Universidade, cujo objetivo será analisar a escolha profissional dos alunos da graduação de Educação Física durante o curso. Esta autorização está condicionada ao cumprimento do pesquisador aos requisitos da Resolução 466/12 CNS e suas complementares, comprometendo-se o mesmo a utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das atletas e desta instituição.

João Pessoa, 28 de junho de 2019.

Chefia do Departamento de Educação Física

Prof. Dr. Cláudio Meireles
CREF 10 Nº 001594 Mat. SIAPE 033827
Depto de Educação Física-UFFP

APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO SOBRE A ESCOLHA PROFISSIONAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTIONÁRIO ELABORADO PELO PESQUISADOR DESTINADO AOS DISCENTES DO BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPB

Prezado participante, meu nome é Emmanuel Justino Rodrigues, sou discente do curso de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Esse roteiro de entrevista tem como intuito reunir os dados para serem utilizados na pesquisa de conclusão de curso. Esta pesquisa é orientada pelo professor Dr. Luciano Flávio da Silva Leonidio. Sua participação é voluntária e seus dados serão mantidos em sigilo. Obrigado por sua contribuição.

Data de nascimento: ____ / ____ / ____ Idade: _____
Nome: _____

INSTRUÇÕES

MARQUE APENAS UMA ALTERNATIVA PARA AS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, E DISCORRA SOBRE SUA ORIENTAÇÃO NA QUESTÃO ABERTA.

	Bloco sobre escolha profissional			
1	Você já escolheu qual a área que vai atuar?	Sim	Não	
2	Se sim, qual?	Saúde	Alto rendimento	Lazer
3	Mais especificamente, qual profissão?			

APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO SOBRE O PLANEJAMENTO DE CARREIRA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

QUESTIONÁRIO SEMI ESTRUTURADO DESTINADO AOS DISCENTES DO BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPB

INSTRUÇÕES

MARQUE 1 PARA “DISCORDO TOTALMENTE” E 5 PARA “CONCORDO TOTALMENTE”.

	Bloco sobre planejamento de carreira.					
1	Ao iniciar o curso de Educação Física, já tinha definido os meus objetivos profissionais e de carreira.	1	2	3	4	5
2	O assunto “Planejamento de Carreira” foi abordado ao longo do curso.	1	2	3	4	5
3	Graças ao curso aprendi como traçar meu planejamento profissional.	1	2	3	4	5
4	No decorrer do curso tive experiências profissionais que permitiram estabelecer meu projeto de carreira.	1	2	3	4	5
5	Minhas experiências profissionais foram mais importante que os momentos na Universidade para o desenvolvimento dos meus objetivos profissionais.	1	2	3	4	5
6	Os professores estimulam os alunos a pensar no futuro profissional.	1	2	3	4	5
7	O bom profissional tem lugar garantido no mercado, independente da formação.	1	2	3	4	5
8	Meus colegas me estimularam a planejar minha carreira.	1	2	3	4	5
9	Meus colegas foram importantes nas escolhas sobre o meu futuro profissional.	1	2	3	4	5
10	As oportunidades apresentadas pelo mercado de trabalho definiram minha carreira.	1	2	3	4	5
11	Sinto-me seguro acerca do meu conhecimento sobre planejamento de carreira.	1	2	3	4	5
12	Tenho conhecimento de métodos e técnicas de planejamento de carreira.	1	2	3	4	5
13	O planejamento individual de carreira auxilia significativamente na obtenção de sucesso profissional.	1	2	3	4	5